

A HUMANIZAÇÃO COMO UMA FORMA DE CUIDAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Livia de Souza Madeira
lia_madeira@hotmail.com

Eixo temático 1: O cuidado humanizado no direito à saúde

Introdução: A humanização é uma forma de cuidado, cujo foco é o indivíduo, suas queixas e necessidades (FONTANA, 2010). Como enfermeiro, é preciso proporcionar o melhor de si, visto que, todos merecem uma assistência humanizada, qual preserve sua dignidade e o auxilie em seu processo de cura. Uma das formas de humanizar é através da comunicação terapêutica, que visa ir além do diagnóstico, sem negar a existência do problema, buscando abordagens diferentes para se chegar a um mesmo objetivo, a melhora no estado de saúde (SILVA, 2013). Este método é intensamente utilizado no projeto Sensibilizarte, cujo objetivo principal é trazer cor (a humanização) a paredes brancas (hospitais), por meio do artesanato, música, contação de histórias e do palhaço. Objetivo: Proporcionar uma reflexão crítica sobre a influência de um projeto de humanização para a formação de graduandos em enfermagem. Metodologia: Relato de experiência de uma colaboradora atuante no projeto Sensibilizarte há três anos. Resultados e discussão: Compreender por meio da prática, como se presta o cuidado humanizado em enfermagem, suas discussões teóricas e associação com a prática. É fundamental que se tenha o discernimento para compreender que há dias em que a pressa e a rotina cotidiana possam impedir o profissional de enfermagem de ouvir a “história do Seu João”. Eis que então, surge um estudante da saúde sem o clássico jaleco branco e com o rosto pintado, que pergunta se pode entrar no quarto, se gostaria de conversar, para tentar em pouco tempo, mudar o dia daquele paciente. No entanto, a humanização não deve acontecer somente quando os alunos de rostos coloridos entram e saem do quarto, ela deve perdurar mesmo nos momentos de ausência dos estudantes. Participar do Sensibilizarte nos afeta, não somente no dia em que entramos no hospital, mas sim todos os dias, como seres humanos, pois nos faz entender que muitas vezes o processo de cura se dá também através de conversa e ações. Conclusão: Por conseguinte, o projeto além de proporcionar efeitos positivos tanto em pacientes como em funcionários, ensina a dialogar com quem estamos cuidando, bem como a ouvir de forma terapêutica.

Palavras chave: Humanização da assistência; Cuidados de enfermagem; Comunicação terapêutica.

Referências:

FONTANA, Rosane Teresinha. **Humanização no processo de trabalho em enfermagem: uma reflexão.** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, vol. 11, núm. 1, enero-marzo, 2010, pp. 200-207 Universidade Federal do Ceará Fortaleza, Brasil.

SILVA, Maria Julia Paes da. **Comunicação e o resgate do ser: o papel da comunicação na humanização da atenção à saúde.** Anais. Curitiba: PUCPR, 2013.